



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO
Nº 323/2014
MOÇÃO DE REPÚDIO

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 14 de OUT 2014

Senhor Presidente,
Nobres Pares,


PRESIDENTE

Considerando que o presente é uma moção de repúdio às atitudes do Médico **Dr. João de Deus** pelas atitudes observadas pessoalmente por este Vereador;

Considerando que este Vereador esteve no Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Pirassununga no último dia 05 de outubro, aproximadamente às 13,30 horas, oportunidade em que observei inúmeras pessoas precisando de atendimento médico, mas o médico citado se encontrava no seu quarto de repouso, descansando;

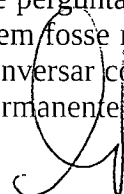
Considerando que deixei um paciente com muita dor às 12,00 horas aproximadamente para receber atendimento e, quando voltei, cerca de uma hora e meia depois, esse paciente ainda não havia recebido atendimento, assim tive a atitude de ir até o quarto de descanso, onde estava o Médico **João de Deus**, para ver o que estava acontecendo, e o mesmo me disse que ninguém havia comunicado a ele, que havia paciente com dor;

Considerando que, após minha intervenção, o Médico saiu do seu descanso, e perguntou-me qual era o paciente, chamando apenas ele, e depois de somente atendê-lo, voltou para seu descanso, deixando o Pronto Socorro lotado de pessoas aguardando atendimento;

Considerando que, enquanto o rapaz que eu levei já estava sendo medicado, uma senhora me procurou e me disse que estava ali desde as 9,00 horas, esperando atendimento ao seu marido, e já era cerca de 16,00 horas, e acrescentou que seu marido é homem muito debilitado, que faz uso de balão de oxigênio, tem várias complicações de saúde e aguardava o Médico para analisar um eletrocardiograma feito;

Considerando que este Vereador sensibilizado com as condições do paciente, que esperava até aquela hora, voltei a procurar o Médico e, para minha surpresa, jamais recebi tanta humilhação como naquele dia;

Considerando que, na intenção de conversar com o Médico, bati duas vezes na porta e ouvi o Doutor conversando lá dentro, como pensei que não havia me escutado, abri só um pouco a porta, sem olhar para dentro, por respeito à privacidade dos médicos, mas, assim que abri a porta, o Médico começou a me distrair de uma tal forma que fiquei constrangido e sem saber o que fazer, por que o mesmo me perguntava quem eu estava achando que eu era, e vindo ao meu encontro com ar de quem fosse me desferir com violência corporal, então eu disse que só estava ali tentando conversar com ele porque sou Vereador, fiscalizador do povo e Presidente da Comissão Permanente de Saúde;





CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Considerando que, mesmo tentando amenizar a situação, esse Médico continuou com atitudes violentas, tanto verbais como gestuais, saindo do local onde se encontrava, vindo em minha direção;

Considerando que, nesse momento, apareceu um outro Médico mediador e praticamente me trasladou daquele local, para que nada de pior acontecesse, e conversou comigo, pedindo para eu desconsiderar o acontecido;

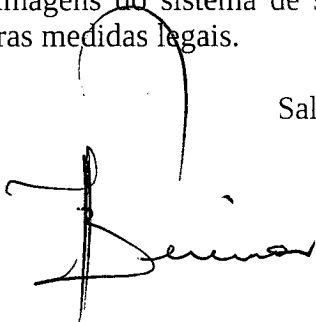
Considerando que a Bíblia fala que é bem-aventurado aquele que tem fome e sede de justiça, então fiquei pensando que, se comigo que sou Vereador, fui tratado daquela maneira, imaginei como seriam tratados os menos esclarecidos;

Considerando que, em razão de todo o ocorrido, e para que outra pessoa não sofra a humilhação sofrida por este Vereador, resolvi tornar público o descaso por mim assistido.

Assim, este Vereador não pode se conformar com o exposto, e, por isso, **requeiro** à Mesa, pelos meios regimentais, seja aprovado a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** às atitudes do Médico **Dr. João de Deus**, enviando-se cópia para a Administração da Santa Casa que é uma Entidade muito respeitada, para que tome providências sérias a respeito desse caso, acrescentando-se, ainda, que referido Médico, segundo consta, recebe remuneração como Coordenador do Pronto Socorro, e que seria responsável por escolher médicos plantonistas para trabalhar na Santa Casa, mas aparentemente para receber mais, acumula as funções de Coordenador e Plantonista, motivo talvez por que esteja tão cansado e esgotado, acabando por descontar tudo nos pacientes.

Por conseguinte, como Presidente da Comissão Permanente de Educação, Saúde Pública e Assistência Social desta Casa Legislativa, além de solicitar a tomada de sérias providências, solicito seja informado quanto aos procedimentos realizados para este fim, informando ainda, que oficiarei a Santa Casa para disponibilizar as imagens do sistema de segurança do corredor, onde aconteceram os fatos, visando outras medidas legais.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2014.


Alcimar Siqueira Montalvão
Vereador

dmal

